

## RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - EDUCAÇÃO

### **IDENTIDADES: CONSTRUÇÕES PEDAGÓGICAS NO C.E. PRESIDENTE DUTRA**

*Fabio Dos Reis Pedro (fabio02reis@ufrj.br)*

*Pamela De Freitas Carneiro (pameladefreitascarneiro@gmail.com)*

*Dila Carvalho (dilacarvalho@ufrj.br)*

*Idaiana Benvenuto Da Silva (dayrj12@gmail.com)*

Os pensamentos sociológicos e a diversidade política da cultura brasileira são permeados por expressivas construções sociais e históricas ao cirandar pelas identidades e experiências sociais que produzimos na vida ao longo desse processo. O presente trabalho versa sobre o trabalho pedagógico que tem sido realizado no âmbito do processo formativo do PIBID-Educação do Campo, UFRRJ. Sendo assim, inscreve-se como um desdobramento pedagógico do Projeto “A educação do campo nas escolas das periferias do Rio de Janeiro: a alternância pedagógica como ação transformadora da realidade. Trata-se da atuação dos bolsistas alocados no CE Presidente Dutra, no município de Seropédica. As problematizações que põe em pauta o diálogo sobre identidades negras e indígenas na educação brasileira, constituídas pelas relações étnicas raciais em sua diversidade, remetem a memórias e vivências que significam, ressignificam e transformam a nossa sociedade. Ao passo que a metodologia aqui adotada segue no embalo desse movimento que exige escuta atenciosa e coletividade. Assim, partimos de um levantamento bibliográfico que perpassa pelas discussões da pluralidade de Identidades

existentes na formação da nossa sociedade (Abdias Nascimento, Lélia Gonzalez, Ailton Krenak, dentre outros). Por conseguinte, demos início a elaboração de uma Cartografia Social compreendida aqui como uma metodologia participativa, capaz de revelar um universo de representações sociais que dão forma às nossas subjetividades. A experiência, em andamento, se justifica pela necessidade urgente de debatermos e refletirmos sobre a promoção de uma educação antirracista no espaço escolar, contribuindo assim com a implementação da Lei 10.639/03 e 11.645/08 no Projeto Político Pedagógico da escola. Assim, reconhecemos que identificar as projeções das memórias e das subjetividades no processo de construção das identidades dos discentes é fundamental para essa dinâmica. No decorrer da ação que tem sido desenvolvida em sala de aula, compreendemos que a referida metodologia vem nos possibilitando dialogar sobre a transversalidade entre as disciplinas na unidade escolar e alinhamento com a matriz curricular que está em processo de reestruturação. Do mesmo modo, o trabalho com a cartografia social tem fomentado a abertura para um leque de investigações que tem produzido experiências e práticas que permitem que os estudantes se compreendam como pesquisadores da sua própria história. Nessa direção, faz-se necessário refletirmos sobre aquilo que afirma Krenak: "Imaginar cartografias, camadas de mundo, nas quais as narrativas sejam tão plurais que não precisamos entrar em conflito ao evocar diferentes histórias de fundação" (KRENAK, 2022, p.32). O reconhecimento da pluralidade de identidades étnicas e raciais constituintes do tecido social brasileiro no âmbito do processo educativo, sem dúvida, é um elemento indispensável para construirmos e fortalecermos caminhos para uma prática antirracista. Logo, produzir percursos investigativos participativos, de produção coletiva de consciência racial se faz cada vez mais urgente quando buscamos uma educação libertária e subversiva. Como desdobramento dessa formação, os estudantes tem se auto organizado para um Projeto de Feira de Ciências Humanas, intitulada "Personalidades Brasileiras", prevista para o dia 19 de novembro de 2025. A referida atividade tem como objetivo apresentar o debate (histórico, sociológico das identidades racializadas, negras e indígenas na construção da sociedade brasileira, sobretudo, pensar a contribuição dos estudos étnico-raciais nessa tessitura. O trabalho cartográfico que também será apresentado durante a Feira, abordará a dimensão das representações identitárias dos estudantes e como isso se constitui como um atravessador em suas experiências sociais e subjetividades. Concluímos assim que o projeto formativo com cartografia social no CE Presidente Dutra, no âmbito das ações pibidianas, tem se

revelado como uma perspectiva teórica e metodológica potencializadora na construção de um Projeto Político Pedagógico comprometido com a discussão racial e com a proposição de uma pedagogia antirracista cada vez mais necessária nos cursos de Formação de Professores/as.

Palavras-chave: identidade negra; indígena; autoafirmação; ce presidente  
dutra.